Entendendo o Sistema digestório Peculiaridades do sistema digestório de equinos, Exame físico e Exames complementares. Principais achados semiológicos nas afecções mais frequentes

Autor(res)

Fabiano Herasto De Paula
Jordana Nascimento Junqueira
Juliana Dias Martins
Stiwens Roberto Trevisan Orpinelli

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

O sistema digestório dos equinos tem características únicas, adaptadas para digerir grandes quantidades de fibras vegetais. Diferente de outros animais, eles possuem um ceco volumoso, onde ocorre a fermentação da celulose por micro-organismos. Alterações na motilidade intestinal ou obstruções podem causar cólicas, que são comuns e representam risco sério à saúde. Por isso, é importante o exame físico detalhado, aliado a exames complementares como ultrassonografia, radiografia e endoscopia, é essencial para identificar problemas precocemente , garantir bem estar do animal e garantir o manejo adequado do animal

Objetivo

O objetivo deste estudo é entender as peculiaridades do sistema digestório de equinos, identificar sinais clínicos em doenças comuns e analisar como o exame físico e exames complementares auxiliam no diagnóstico precoce e no manejo clínico.

Material e Métodos

Realizou-se uma revisão bibliográfica descritiva em bases científicas por meio de consultas em plataformas digitais, utilizando o Google Acadêmico , artigos e sites oficiais de órgãos governamentais sobre o sistema digestório equino, exames físicos e complementares. Analisamos como inspeção, palpação e ausculta abdominal, além de ultrassonografia, radiografia e endoscopia, ajudam a correlacionar sinais clínicos com distúrbios digestivos frequentes, como cólicas ou alterações na motilidade intestinal.

Resultados e Discussão

Observamos que alterações na motilidade intestinal e distensão abdominal são sinais comuns em distúrbios digestivos. A ausculta revela modificações nos sons intestinais, enquanto exames complementares permitem identificar líquidos, alterações estruturais ou corpos estranhos. A detecção precoce possibilita intervenções rápidas, reduzindo complicações e mortalidade. Além disso, a fermentação cecal e a digestão adaptada a fibras

reforçam a importância de um manejo nutricional adequado, com alimentação balanceada, boa hidratação, ambiente livre de estresse e manejo sanitário correto para prevenir distúrbios digestivos nos equinos.

Conclusão

O estudo demonstra que compreender as particularidades do sistema digestório dos equinos, aliado a exames físicos e complementares, é essencial para diagnóstico precoce, manejo clínico eficaz e prevenção de complicações, promovendo melhor saúde e bem-estar aos animais.

Referências

https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/220909924.pdf

https://www.cpt.com.br/cursos-criacaodecavalos/artigos/estudando-o-aparelho-digestivo-dos-cavalos-veja-esses-detalhes

https://www.saude.sp.gov.br/resources/ccd/publicacoes/publicacoes-ccd/manuais-normas-e-documentos-tecnicos/edicao_vol._2.pdf